

## **ATTITUDES SOCIOAMBIENTAIS DE ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO DE BREJINHO, PERNAMBUCO, RELACIONADAS A PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS**

Amanda Rafaela Ferreira Souza<sup>1</sup>; Jéssica Maria Alexandre Soares<sup>2</sup>; Tiago Silva de Lima<sup>3</sup>; Danniely Alves Benício Borges<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: amanda-souzaah@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: jessicamaryitapetim@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: thiago201106@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: dannielybenicio@gmail.com*

**Resumo:** A problemática que envolve o meio ambiente na atualidade é caracterizada por fatores educacionais, sociais, culturais e econômicos. A sustentabilidade ambiental pode ser alcançada por meio de atitudes ambientalmente corretas, como a limitação do consumo de combustíveis fósseis e de outros recursos. O objetivo desse trabalho foi analisar as atitudes socioambientais de alunos da Escola Municipal São Sebastião, município de Brejinho, Pernambuco, relacionadas às práticas ambientais sustentáveis. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal São Sebastião, município de Brejinho, Pernambuco. Os dados foram coletados por meio de 10 afirmativas (itens) construídas no modelo da escala de Likert, com 5 níveis de respostas. Foram entrevistados 63 alunos que tinham entre 14 e 16 anos, sendo 36,5% (n=23) do sexo masculino e 63,5% (n=40) do sexo feminino. Quando questionados se a adoção de medidas sustentáveis garantem um planeta melhor, 74,6% (n=47) concordou completamente com tal afirmativa, mostrando que entendem que a sustentabilidade é responsável pela preservação ambiental e garantia de um planeta melhor. Quando questionados se reciclam o “lixo” da sua casa, a maioria dos alunos 77,8% (n=49) nem concorda nem discorda de tal afirmativa, mostrando-se indiferentes, o que ainda precisa ser mudado. Os estudantes do ensino fundamental de Brejinho, Pernambuco, revelam comportamento socioambiental satisfatório na maioria dos aspectos, porém, requerem ainda ações educativas para se tornarem mais sustentáveis. É necessário que professores juntamente com a escola continuem conscientizando os alunos para que permaneçam com práticas corretas que já praticam ambientalmente e melhorem as atitudes não satisfatórias e que precisam de mudanças.

**PALAVRAS – CHAVE:** Sustentabilidade; Práticas; Conhecimento.

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o esgotamento de recursos naturais é uma causa presente. A poluição do solo e águas, os acidentes nucleares e químicos os desastres ambientais antrópicos, o aquecimento global e o efeito estufa, se tornaram um desafio para a sociedade e para as empresas (PEREIRA et al., 2011).

A problemática que envolve o meio ambiente na atualidade é caracterizada por fatores educacionais, sociais, culturais e econômicos, além disso, a melhoria da qualidade de vida planeta está associada diretamente com a conscientização ambiental e a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável (CARDOSO; MACHADO, 2017).

A sustentabilidade dos recursos naturais é tema de debate mundial. Durante a evolução da espécie humana, houve pouca preocupação em conservar o meio ambiente, atualmente são colhidos os frutos do descaso, o que gera grandes desastres ambientais causados por ações antrópicas (PITHON et al., 2017).

O Brasil é um dos líderes mundiais em recursos naturais, sendo assim são necessários esforços e investimentos para que políticas públicas voltadas para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável sejam criadas e colocadas em prática, com o objetivo de regular, estruturar e induzir ações e práticas sustentáveis (CARDOSO; MACHADO, 2017).

A sustentabilidade ambiental pode ser alcançada por meio de atitudes ambientalmente corretas, como a limitação do consumo de combustíveis fósseis e de outros recursos e produtos facilmente esgotáveis ou ambientalmente prejudiciais, substituindo-se por recursos ou produtos renováveis, diminuindo o volume de resíduos e de poluição, sendo assim é importante que a população trabalhe em conjunto com um só propósito, utilizando-se da conscientização ambiental (SOUZA; RIBEIRO, 2013).

A preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças que contribuam com o meio ambiente e não comprometam os sistemas ecológicos, com tal propósito, Anseloni (2006) sugere diferentes ações educativas envolvendo a temática ambiental para reverter o quadro negativo que se apresenta atualmente.

A educação ambiental apresenta enorme importância no processo de formação de indivíduos consciente ambientalmente, sendo a escola a instituição responsável pela implantação da Educação

Ambiental e conscientização e o professor age como mediador na implantação ao currículo da escola de modo interdisciplinar (LORENZ, 2009).

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi analisar as atitudes socioambientais de alunos da Escola Municipal São Sebastião, município de Brejinho, Pernambuco, relacionadas à práticas ambientais sustentáveis.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal São Sebastião, município de Brejinho, Pernambuco. Brejinho é um município localizado na macrorregião do Sertão pernambucano e na microrregião do Pajeú, sua área territorial é de 106,276 km<sup>2</sup> e população de 7.464 habitantes (IBGE, 2015). A definição do tamanho amostral foi estabelecida a partir do total de alunos de ensino médio matriculados na escola (n = 220), considerando o erro padrão de 10% (ROCHA, 1997), desta forma a amostragem determinada foi de 63 alunos que cursam o 9º ano do Ensino Fundamental.

Os dados foram coletadas por meio de 10 afirmativas (itens) construídas no modelo da escala de Likert, com 5 níveis de respostas. O questionário versava sobre atitudes socioambientais e sustentabilidade (Tabela 1).

Tabela 1 – Afirmativas aplicadas aos estudantes da Escola de Municipal São Sebastião, Brejinho, Pernambuco.

| Afirmativas   |
|---|
| 1- A adoção de medidas sustentáveis garantem um planeta melhor  |
| 2- No meu dia-a-dia pratico ações sustentáveis  |
| 3- Fazendo uso de alimentos e outros produtos vegetais que não faz uso de produtos químicos sintéticos estou colaborando com a natureza |
| 4- Ao comprar um produto, eu observo se seus resíduos são recicláveis ou não  |
| 5- Quando vou adquirir algum produto sempre procura os que são ecologicamente corretos, mesmo que sejam mais caros                      |
| 6- Eu reciclo o “lixo” da minha casa  |
| 7- Se eu jogar o meu lixo na rua não vai ter problema, pois é pouco para degradar o meio ambiente                                       |
| 8- Uso sacolas e garrafas retornáveis ao invés de descartáveis  |
| 9- Devo fazer o replantio em áreas exploradas e degradadas  |
| 10- Na minha casa evito o desperdício sempre  |
| 11- Eu raciono e reaproveito a água utilizada em casa   |
| 12- Os produtos de higiene pessoal que utilizo são os de empresas que fabricam de forma sustentável seus produtos                       |

Fonte: Autores, 2017.

A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, utilizando o software Microsoft Excel.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 63 alunos que tinham ente 14 e 16 anos, sendo 36,5% (n=23) do sexo masculino e 63,5% (n=40) do sexo feminino. As respostas dos alunos estão relacionadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Frequência das respostas dos alunos entrevistados.

| Afirmativas  | Concorda completamente | Concorda parcialmente | Nem concorda nem discorda | Discorda em parte | Discorda completamente |
|--|------------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------|------------------------|
| A adoção de medidas sustentáveis garantem um planeta melhor  | 74,6                   | 15,9                  | 6,3                       | 3,2               | 0,0                    |
| No meu dia-a-dia pratico ações sustentáveis  | 22,2                   | 55,6                  | 11,1                      | 6,3               | 4,8                    |
| Fazendo uso de alimentos e outros produtos vegetais que não faz uso de produtos químicos sintéticos estou colaborando com a natureza | 71,4                   | 12,7                  | 12,7                      | 1,6               | 1,6                    |
| Ao comprar um produto, eu observo se seus resíduos são recicláveis ou não  | 15,9                   | 28,6                  | 25,4                      | 11,1              | 19,0                   |
| Quando vou adquirir algum produto sempre procuro os que são ecologicamente corretos, mesmo que sejam mais caros                      | 17,5                   | 25,4                  | 22,2                      | 19,0              | 15,9                   |
| Eu reciclo o “lixo” da minha casa  | 12,7                   | 3,2                   | 77,8                      | 1,6               | 4,8                    |
| Se eu jogar o meu lixo na rua não vai ter problema, pois é pouco para degradar o meio ambiente                                       | 17,5                   | 19,0                  | 12,7                      | 20,6              | 30,2                   |
| Uso sacolas e garrafas retornáveis ao invés de descartáveis  | 23,8                   | 20,6                  | 25,4                      | 14,2              | 15,9                   |
| Na minha casa evito o desperdício sempre   | 42,9                   | 31,7                  | 11,1                      | 12,7              | 1,6                    |
| Eu raciono e reaproveito a água utilizada em casa  | 54,0                   | 27,0                  | 6,3                       | 4,8               | 7,9                    |
| A minha escola me orienta sobre problemas ambientais   | 54,0                   | 35,0                  | 11,0                      | 0,0               | 0,0                    |

Fonte: Autores, 2017.

Quando questionados se a adoção de medidas sustentáveis garantem um plante melhor, 74,6% (n=47) concordou completamente com tal afirmativa, mostrando que entendem que a sustentabilidade é responsável pela preservação ambiental e garantia de um planeta melhor.

Transformando o conhecimento ambiental em ação significa não medir esforços para conscientizar o mundo de que cada gesto gera consequências e que é necessário cuidar dos recursos da natureza (AZUERO; RODRIGUEZ, 2016).

A maioria dos alunos entrevistados, 55,6% (n=35), concordaram parcialmente que no dia-a-dia pratica ações sustentáveis, apresentando assim a consciência de que nossas ações interferem no

equilíbrio do planeta, e que são necessárias medidas sustentáveis para que vivamos em um planeta melhor.

Ações cotidianas diárias são responsáveis pelo equilíbrio do planeta, afetando positivamente com ações de sustentabilidade, preservação ambiental e conscientização (PAIOLA; TOMANIK, 2008).

Quando questionados se fazendo uso de alimentos e outros produtos vegetais que não faz uso de produtos químicos sintéticos estão colaborando com a natureza 71,4% (n=45) concordaram completamente, sendo conscientes de que os produtos químicos utilizados afetam os vegetais, o solo, o ambiente como um todo e aos seres vivos.

O uso inadequado de produtos químicos como os agroquímicos, torna-se um sério risco à saúde humana e ambiental, interferindo negativamente no meio ambiente e saúde humana (CHECHETTO et al., 2010).

A maior parte dos alunos 28,6 (n=18) respondeu que ao comprar um produto observa se seus resíduos são recicláveis ou não, atitude que contribui imensamente com o meio ambiente, visto que ajuda na diminuição dos resíduos gerados e que levam muitos anos para serem degradados.

A quantidade de resíduos descartados na natureza de maneira inadequada tem aumentado em decorrência do crescimento da população urbana, mudanças nos padrões de consumo e de fatores socioeconômicos (GALDINO; MARTINS, 2015).

No que cerne a aquisição de produtos, 25,4% (n=16) afirmou concordar parcialmente que sempre procura os que são ecologicamente corretos, mesmo que sejam mais caros. Tal resultado é muito importante, pois mostra que os estudante tem um certo conhecimento e consciência com relação a problemática ambiental e importância da aquisição de produtos ecologicamente corretos.

Analisar fatores como produtos ecologicamente corretos e possibilidade de reciclagem é muito importante durante a compra, pois, a utilização desses materiais contribui para a diminuição do acúmulo de resíduos no ambiente e conseqüente diminuição dos impactos ambientais (STRIEDER; TOBALDINI, 2012).

Quando questionados se reciclam o “lixo” da sua casa, a maioria dos alunos 77,8% (n=49) nem concorda nem discorda de tal afirmativa, mostrando-se indiferentes, o que ainda precisa ser mudado, visto que a reciclagem é de extrema importância na redução do acúmulo de “lixo” no ambiente e degradação ambiental.

O aumento da quantidade de resíduos descartados diretamente na natureza, sem tratamento prévio, agride o ambiente e afeta a população (GALDINO; MARTINS, 2015). É necessário propiciar um aumento na reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, amenizando a agressão ao meio ambiente e desta forma é necessário que a escola trabalhe temas ambientais e conscientize os alunos acerca dos benefícios da reciclagem (OLIVEIRA, et al., 2015).

No que concerne a produção de lixo por parte dos alunos entrevistados 30,2% (n=19) discordam completamente de que o lixo que produzem é pouco para degradar o ambiente. Este resultado mostra que eles têm a consciência de que os resíduos gerados por cada um é o suficiente para degradar o ambiente e que seus atos para com o meio ambiente poderá degradá-lo.

Os resíduos sólidos urbanos constituem uma preocupação ambiental mundial, visto que o aumento na geração de resíduos é um problema em diversos países, é necessária a adoção de medidas que minimizem esse índice (REGO; BARRETO; KILLINGER, 2002).

A maioria dos alunos 25,4% (n=16) nem concorda nem discorda com a afirmativa de que usam sacolas e garrafas retornáveis ao invés de descartáveis, mostrando assim que é necessária adoção de medidas ambientalmente mais corretas para contribuir com o ambiente, necessitando conscientização e esforços para tal propósito.

A geração de resíduos sólidos é uma das principais preocupações da humanidade; visto que a gestão ineficiente dos resíduos sólidos pode acarretar sérios problemas sanitários, urbanos e ambientais (PERUCHIN, et al., 2013). Sendo assim é muito importante utilizar produtos retornáveis ao invés de descartáveis, amenizando os prejuízos ambientais.

Sabe-se que o desperdício é muito prejudicial ao meio ambiente, e com relação a isto 42,9% (n=27) dos alunos entrevistados, concorda completamente que evita o desperdício sempre.

Práticas como evitar o desperdício são indispensáveis, pois, o desperdício causa acúmulo de resíduos intensificando os impactos ambientais (STRIEDER; TOBALDINI, 2012)

No que diz respeito a prática de racionamento e reaproveitamento de água, 54,0% (n=34) concorda completamente com tal afirmativa, demonstrando conhecimento e criticidade por parte dos alunos com relação a importância da água.

Os recursos hídricos são fundamentais para a população, visto que existe uma elevada demanda por este recurso, e o uso indevido e aumento populacional pode ocasionar sua escassez (VIEIRA; SOUSA, 2015).

Quando questionados se a escola que estudam os orienta sobre problemas ambientais, 54,0% (n=34) concordou completamente com tal afirmativa, demonstrando boas práticas por parte da escola no processo ensino-aprendizagem e na formação de cidadãos consciente.

A escola tem papel crucial na contribuição para a formação de alunos e cidadãos com práticas sustentáveis e também ao incentivo de hábitos que respeitem o meio ambiente (ANANIAS, 2102).

Para que cidadãos portadores de ideias, conceitos, valores, habilidades e atitudes sejam formados, é necessário o investimento dos professores, escola e poder público (GUIMARÃES; INFORSATO, 2012).

#### **4. CONCLUSÃO**

Os estudantes do ensino fundamental de Brejinho, Pernambuco, revelam comportamento socioambiental satisfatório na maioria dos aspectos, porém, requerem ainda ações educativas para que se tornem mais sustentáveis.

A maioria dos alunos demonstram ambientalmente satisfatórias sobre sustentabilidade e práticas socioambientais, especialmente quanto a práticas que garantem um planeta melhor, malefícios do uso de produtos químicos e racionamento e reaproveitamento de água, entretanto apresentam atitudes menos satisfatórias quanto reciclagem do lixo e uso de garrafas e sacolas descartáveis ao invés de retornáveis.

É necessário que professores juntamente com a escola continuem conscientizando os alunos para que permaneçam com práticas corretas que já praticam ambientalmente e melhorem as atitudes não satisfatórias e que precisam de mudanças. A Educação Ambiental nas escolas é imprescindível no intuito de proporcionar criticidade na formação dos estudantes, possibilitando mudanças de conduta e melhoria no desenvolvimento de suas atitudes.

#### **REFERÊNCIAS**



ANANIAS, N. T. **Educação ambiental e água concepções e práticas educativas em escolas municipais.** 2012. 175 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, 2012.

ANSELONI, É. **Atuando em novos palcos: Diálogos entre o teatro e a educação ambiental.** Repositório institucional UNESP. p.80-109, 2006.

AZUERO, F.; RODRIGUEZ, J. A. Preservación ambiental de la amazonia colombiana: retos para la política fiscal. **Cuadernos de Economía**, Bogotá , v. 35, n. spe67, p. 281-313, Jan. 2016 .

CARDOSO, N. B.; MACHADO, E. C.. Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil. **Transinformação**, Campinas , v. 29, n. 2, p. 141-149, Aug. 2017 .

CHECHETTO, R. G.; GANDOLFO, M. A.; VOLTON, D. S.; STEFANI, V. A.; DOMINGUES, D. B. Influência da temperatura superficial e umidade do solo em depósitos nas aplicações de agrotóxicos. **Revista Científica Eletrônica de Agronomia**, v. 17, p. 40-46, 2010.

PEREIRA, G. M. C.; YEN-TSANG, C.; MANZINI, R. B.; ALMEIDA, N. V. Sustentabilidade socioambiental: um estudo bibliométrico da evolução do conceito na área de gestão de operações. **Production**, v. 21, n. 4, p. 610-619, 2011.

SOUZA, M. T. S.; RIBEIRO, H. C. M.. Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração/Environmental Sustainability: a Meta-Analysis of Production in Brazilian Management Journals. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 3, p. 368, 2013.

GALDINO, S. D. J.; MARTINS, C. H. Composição gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos da coleta convencional de um município de pequeno porte. **Tecno-Lógica**, v. 20, n. 1, p. 01-08, 2015.

GUIMARÃES, S.S.M.; INFORSATO, E. C. **A percepção do professor de biologia e a sua formação: A educação ambiental em questão.** Ciência & Educação, v. 18, n. 3, p.737-754, 2012.

JACOBI, Pedro et al. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

LORENZ, E. **Arte e conscientização ambiental: uma reflexão sobre a formação continuada de professores, fundamentada em Brasil Bernstein.** LUME repositório digital, Porto Alegre, BR-RS, p. 20, 2009.

OLIVEIRA, R. C.; OSCO, L.P.; BOIN, M. N.; WALDMAN M. Quatro R: Conceito Fundamental para a Gestão do Lixo. **Colloquium Humanarum**, v. 12, n. 2, p. 153-160, 2015.



PAIOLA, L. M.; TOMANIK, E. A.. Populações tradicionais, representações sociais e preservação ambiental: um estudo sobre as perspectivas de continuidade da pesca artesanal em uma região ribeirinha do rio Paraná. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 24, p. 175-180, 2008.

PERUCHIN, B.; GUIDONI, L. L. C.; CORRÊA, L. B.; CORRÊA, E. K. Gestão de resíduos sólidos em restaurante escola. **Tecno-Lógica**, v. 17, n. 1, p. 13-23, 2013.

PITHON, M. M.; FARIA, L. C. M. D.; TANAKA, O. M.; RUELLAS, A. C. D. O.; PRIMO, L. S. D. S. G. . Sustainability in Orthodontics: what can we do to save our planet?. **Dental Press J. Orthod.**, Maringá , v. 22, n. 4, p. 113-117, 2017 .

REGO, R. C. F.; BARRETO, Maurício L.; KILLINGER, C. L.. O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 6, p. 1583-1591, 2002.

STRIEDER, C. M. D.; TOBALDINI, B. G. Redução na produção de resíduos: destino do lixo reciclável e do lixo orgânico. **O professor PDE e os desafios da escola paranaense**, v. 1, 2012.

VIEIRA, B.; JUNIOR, W. S.. **Contribuições para abordagem municipal da pegada hídrica: estudo de caso no litoral de São Paulo**. *Ambiente & sociedade*, v. 18, n. 3, p. 231-252, 2015.